

UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
FACULDADE DE LETRAS

# FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

50

INSCRIÇÕES 227-229



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA  
COIMBRA 1995

*FICHEIRO EPIGRÁFICO* é um suplemento da revista *CONIMBRIGA*, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas da Península Ibérica.

Solicita-se a colaboração de todos quantos tiverem directo conhecimento de achados.

Este fascículo estabelece as normas de apresentação dos textos, embora se admita e aceite uma certa flexibilidade.

O comentário onomástico deve ser breve e pode mesmo omitir-se. Pretende-se, todavia, uma descrição correcta da peça, uma indicação das condições do achado, uma leitura e comentário paleográfico, bem como indicação do paradeiro actual.

O *FICHEIRO EPIGRÁFICO* publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos.

As inscrições são numeradas de forma contínua ao longo dos vários fascículos, de modo a facilitar a preparação de índices, que serão publicados no termo de cada série de dez fascículos.

---

*FICHEIRO EPIGRÁFICO* is a supplement of *CONIMBRIGA* whose objective is to make available previously unpublished Roman inscriptions of the Iberian Peninsula. Contributions from all finders are welcome; this issue sets the desired pattern of such contributions, allowing for a certain flexibility.

The onomastic and historic notes must, however, be very short. They can even be omitted, in which case the note in question will consist merely of a description of the object, of the conditions of its discovery, of a reading and paleographic commentary, and reference to present location.

*FICHEIRO EPIGRÁFICO* will be published in 16 page issues, of varying periodicity according to frequency of received notes.

The inscriptions will be numbered, the numbering being continuous along the issues, so as to facilitate the preparation of indexes, which will be published at the end of each group of ten issues.

---

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

All contributions should be sent to the editors:

José d'ENCARNAÇÃO  
Instituto de Arqueologia — R. de Sub-Ripas, P-3000 COIMBRA

Maria Manuela Alves DIAS  
Av. Madrid, 24, 2.º dt.º, P-1000 LISBOA

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio do

CONSELHO DIRECTIVO DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

---

# FICHEIRO EPIGRÁFICO

Suplemento de Conimbriga

ISSN 0870-2004

Editor: José d'Encarnação

Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra

Rua de Sub-Ripas, P-3000-395 Coimbra

FICHEIRO EPIGRÁFICO, Edición electrónica.

Proyecto y realización, Joaquín Gómez-Pantoja

Digitalización y traducción de PDF, Mariano Rodríguez Ceballos

Índices: Joaquín Gómez-Pantoja, José Vidal Madruga y José  
d'Encarnação.

Este trabajo ha sido financiado por el proyecto "VBI ERAT LVPA"  
(2002-0462/001-001CLT CA22) de la Comisión Europea.



Depósito Legal N° 191563/03

## ESTELA FUNERÁRIA DO SALGUEIRAL (MONSANTO)

No Salgueiral, a oeste do Carroqueiro, lugar da freguesia de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, situa-se uma casa de cuja construção faz parte uma inscrição romana<sup>(1)</sup>. Trata-se de uma estela funerária de granito de grão grosso, incrustada na parede da referida casa<sup>(2)</sup>, dentro de um curral de cabras, que se integra num contexto onde abundam os vestígios arqueológicos<sup>(3)</sup>.

A forma do monumento assemelha-se a um paralelepípedo bastante tosco e irregular, tendo no topo um “frontão” semicircular. O texto está distribuído por quatro linhas irregulares na parte superior da epígrafe. Segue-se-lhe uma área em branco, que tem as mesmas características da área que recebeu a inscrição. O fundo apresenta-nos uma área de cerca de 50 cm de alto, bastante rugosa, em bruto, que se destinou certamente a ser enterrada para manter a estela de pé.

A leitura desta inscrição constitui um grande problema, visto que o material em que está gravada, o granito, está já bastante deteriorado, o que faz com que parte das letras estejam já incompletas. Por outro lado, a grande irregularidade da gravação também difi-

---

(1) Esta inscrição foi-nos indicada pelo Sr. Adelino Beatriz Ramos, guarda das ruínas de Idanha-a-Velha, que referiu que D. Fernando de Almeida a identificou. No entanto, não encontramos qualquer referência na sua obra a esta epígrafe, por isso a consideramos inédita.

(2) Propriedade do Sr. José Martins (conhecido por José “Ambrósio”), residente na Ribeira da Rainha.

(3) Em toda a área que rodeia a casa encontramos abundantes materiais de construção romanos, um peso de lagar e uma soleira de porta semi-enterrados, e ainda um fragmento de *terra sigillata*.

cultou a leitura. Em vão tentámos o decalque, que não resultou devido à irregularidade da pedra.

Dimensões: 157 x 55 x 24.

T(itus) IVNIVS T̄(iti) F̄(ilius) [...] / TVS MĀTER / P(onendum)  
C(uravit) / [H(ic)] S(itus) E(st) S̄(it) T̄(ibi) T̄(erra) L(ewis)

Aqui jaz Tito Júnio (...), filho de Tito. A mãe mandou pôr. Que a terra te seja leve.

A dificuldade de leitura tornou difícil a medição da altura das letras e dos espaços interlineares, que apesar disso apresentamos:

Altura das letras: l. 1: 5,5 (T e S = 6, segundo V = 4); l. 2 e 3: 4,5 (?); l. 4: 6 (E e L = 4, primeiro T = 7). Espaços: l: 18; 2: 1,5/2; 3: 1,5 (?); 4: 2(?); 5: 63.

Não parece ter havido qualquer preocupação com a paginação, as linhas não estão paralelas e não existe qualquer alinhamento à esquerda ou à direita. Não se verificou qualquer pontuação, o que seria impossível devido ao tipo de material da inscrição e ao seu estado de conservação.

O traçado das letras é totalmente irregular e a sua gravação não é bisel nítido, possivelmente devido ao grão grosso do granito desta epígrafe.

Na l. 1, o primeiro T é mais alto que as restantes letras, o segundo V é menor que o primeiro e está acima das outras letras, e logo a seguir o S está mais baixo. No final desta mesma linha, apresenta-se a possibilidade de T(itus) F(ilius), numa área de difícil leitura, mas que apesar disso parece consistente. Na l. 2, parece adivinhar-se o final do *cognomen* e a identificação da dedicante também com alguma dificuldade por algumas letras estarem já meio apagadas. Na l. 3, distinguem-se o P e o C de módulo mais pequeno que as duas primeiras linhas. A última linha apresenta no início uma área muito danificada que faz supor um H, o E e o L são mais pequenos e estão a um nível mais elevado que as outras letras. Salienta-se ainda a existência ainda nesta linha do nexos TT.

---

(<sup>4</sup>) HÜBNER, E., *Corpus Inscriptionum Latinarum*, II (= CIL II), Berlim, 1868 e 1892, p. 1065.

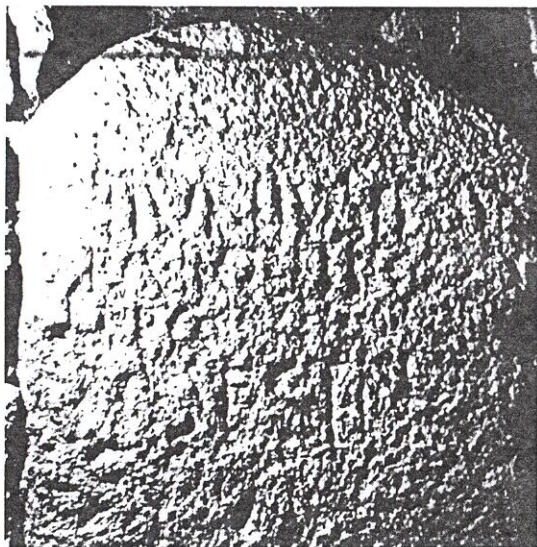
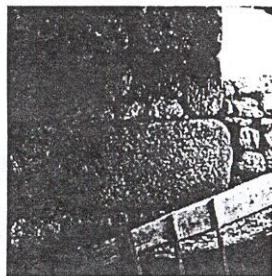
O gentílico é tipicamente romano e bastante comum, estando entre o nono e o décimo mais citado no CIL II<sup>(4)</sup>. É comum por toda a Península e, segundo o CIL II, é o terceiro mais frequente na Lusitânia<sup>(5)</sup>. Apesar destes valores já não corresponderem à realidade de hoje, eles dão uma ideia da importância do *nomen* IVNIVS.

Também no *conventus Pacensis* ele está bem documentado<sup>(6)</sup>, existindo mesmo o caso interessante de outro T. IVNIVS, do qual também se desconhece o *cognomen*<sup>(7)</sup>. A presença do nome romano contrasta com a pobreza da inscrição.

A ausência da consagração aos deuses Manes leva-nos a pensar que se trata de uma inscrição datável da primeira metade do século I.

Luís Luís

Fotos 227



(4) KNAPP, R. C., "The origins of provincial prosopography in the West", *Ancient Society*, IX, Leuven, 1987, pp. 187-222.

(6) ENCARNÇÃO, J. d', *Inscrições Romanas do Conventus Pacensis* (= IRCP), Coimbra, 1984, p. 862.

(7) IRCP 121.

## FRAGMENTO DE PLACA FUNERÁRIA DO TEATRO ROMANO DE LISBOA

O fragmento de epígrafe que estudamos encontra-se depositado no Gabinete Técnico do Teatro Romano, C. M. de Lisboa, sendo proveniente das escavações arqueológicas que Irisalva MOITA efectuou no Teatro Romano de Lisboa em 1966 e 1967 (¹).

Trata-se de um fragmento de placa, em líoz esbranquiçada, com nódulos rosados. A superfície epigrafada foi cuidadosamente polida, enquanto a posterior se encontra rudemente bujardada. Tem 4,3 cm de espessura e o fragmento conserva, nas suas dimensões máximas 25,4 cm de largura por 17,1 cm de comprimento.

A placa encontra-se partida nos seus quatro lados, apenas se tendo conservado parte da sua última linha: [...] MATRI PII[SIMAE], sem pontuação e sem linha auxiliar. As letras são de desenho elegante e de talhe fundo, com os fechos do «A» e do «R» efectuados com traços leves e o «P» aberto. Altura das letras: 3,2 cm.

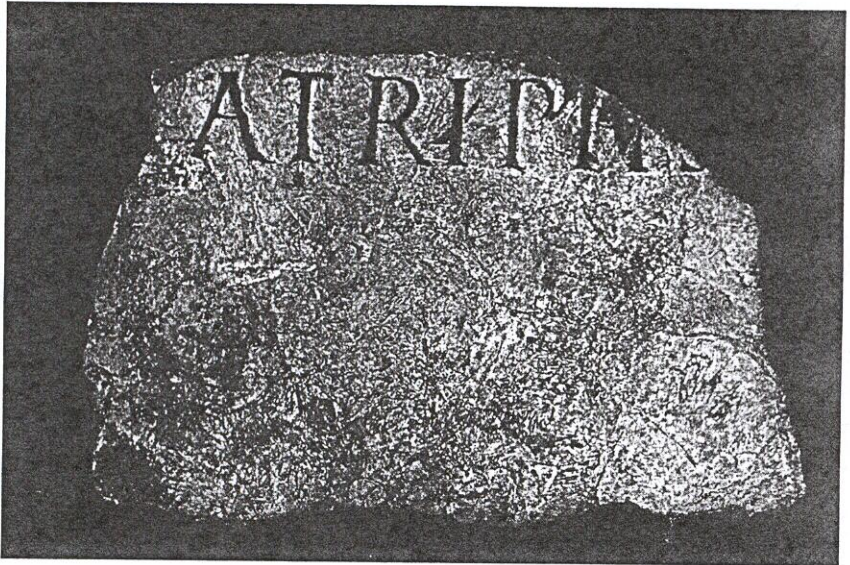
Embora de relativa pequena importância científica, o presente fragmento de epígrafe não deixa de ser um documento a ter em consideração no “corpus” de inscrições romanas de Lisboa. As características do suporte: uma placa, e o que resta da inscrição, traduzível para: (...) **à mãe extremosíssima** (...), apontam para que estejamos em presença de um monumento funerário (²).

LAURA TRINDADE  
A. M. DIAS DIOGO

---

(¹) Irisalva MOITA, 1970, O teatro romano de Lisboa, *Revista Municipal*, n.ºs 124/125, p. 7-37.

(²) Com paralelos em Lisboa, em Vieira da SILVA, *Epigrafia de Olisipo*, Lisboa, C. M. de Lisboa, 1944, inscrições n.ºs 66 e 69, sendo a primeira também uma placa funerária, e a segunda um monumento funerário perdido e de suporte não descrito.



228



## PESO DE TEAR COM GRAFITO

Peso de tear encontrado na região entre Cabeço de Vide e Vaiamonte, concelho de Fronteira (distrito de Portalegre)<sup>(1)</sup> em 1988, por Olivério Rosa (já falecido), que o ofereceu nesse mesmo ano a José Rafael C. da Silva.

Completo, de formato troncocónico, apresenta cor de tijolo (N40 do código de A. Cailleux), com bastante pátina. Um só furo, quase perfeitamente circular, de 1 cm de diâmetro e situado a 2 cm do topo.

Dimensões: 12,9 x 4/7 x 3,7/6. Topo: 3,5 x 3,8; base: 6,8 x 7.  
Peso: 700 gramas.

PRO(*culi*?)

De Próculo (?)

Altura das letras: P = 1,8; R = 2,5; O = 1,3.

Os caracteres foram gravados, antes da cozedura, no topo superior do peso, como é habitual. São actuários, quase cursivos: P de haste muito longa, a terminar num pequeno traço oblíquo a sublinhar o vértice (digamos assim) e aberto na parte superior, que não é circular; R inclinado para diante, muito aberto e com a perna da direita a terminar em vértice triangular; O não fechado inferiormente e gravado como é habitual, em duas vezes, com *ductus* de cima para baixo, como acontece em exemplares de Conimbriga<sup>(2)</sup>.

---

<sup>(1)</sup> Para melhor localização da zona do achado, cf. J. ALARCÃO, *Roman Portugal*, Warminster, 1988, II-3, sheet n.º 6 (b), 125. Estava integrada no *conventus Pacensis*.

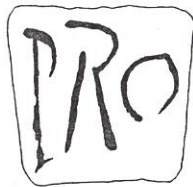
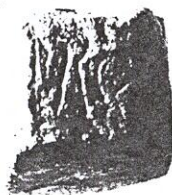
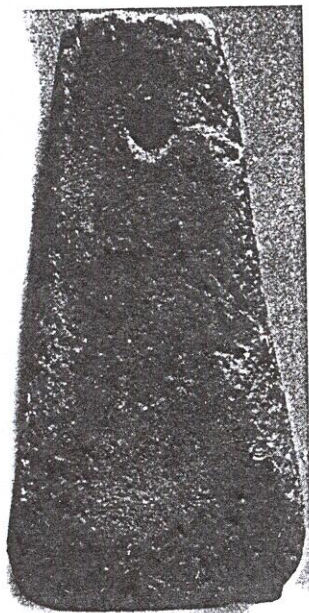
<sup>(2)</sup> *Fouilles de Conimbriga*, II, 1976, planche XXX, n.º 394.

Os testemunhos conhecidos de inscrições semelhantes autorizam-nos a ver na epígrafe a abreviatura do proprietário da oficina que fez o peso, mais do que a do eventual dono do tear. Neste último caso, teríamos, de preferência, um ténue grafito feito após cozedura.

O desdobramento proposto afigura-se-nos verosímil: *Proculus* é cognome latino assaz difundido na Lusitânia, inclusive na região do *conventus Pacensis* donde a peça procede<sup>(3)</sup>. A hipótese de estarmos perante as siglas dos *tria nomina* não é de atender, dada a circunstância de, regra geral, a identificação do oleiro se fazer apenas por um nome – como, de resto, acontece também em Conímbriga.

Não dispomos de quaisquer elementos que permitam uma datação, porquanto este desenho dos caracteres se estende por todo o Império.

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO  
JOSÉ RAFAEL CORREIA DA SILVA



FOTOS DE GUILHERME CARDOSO  
DESENHO DE JOSÉ LUÍS MADEIRA

(<sup>3</sup>) Cf. José d'ENCARNAÇÃO, *Inscrições Romanas do Conventus Pacensis*, Coimbra, 1984, p. 869.

## ADDENDA ET CORRIGENDA

*Ad n. 199:* Na última linha do texto o desenvolvimento será – [Ca]ssia Turran[ia vel iana].

### ÍNDICES \*

#### *Nomina virorum et mulierum*

*M. [A]cilius [M. f.] Cor(nelia tribu) Rufus*, 219.  
*Aemil(ia) [Zo]sime ?*, 218.  
*Alia (sic) Avita*, 210.  
*[Auni]a Aranto[ni f.]*, 209.  
*[Calp]urnia [Calpurni?]ae l[i]b(erta) Pi[thusa vel similia]*, 193.  
*[Ca]ssia Turran[ia vel iana]*, 199, *Add. et corrig.*  
*M. Clodius Fortunatus*, 217.  
*G. Cominius Rufus Gal(eria tribu)*, 195.  
*Grattia Philonina*, 215.  
*Igii [f.] Festa*, 220.  
*G. Iulius Saturninus [-] Afer*, 196.  
*Iunia*, 199.  
*Iunia Leda*, 216.  
*T. Iunius [...]tus*, 227  
*Lucretia Sal[le]tina*, 195.  
*[Lu]cretius*, 223.  
*Maria G. f. Boutia*, 222.  
*[P]etron[ia]*, 225.  
*Sabina Secun(da)*, 199.  
*Turran[ia ?]*, [Ca]ssia, 199, *Add. et corrig.*  
*Valeria*, 194.

*Valgius Marci f.* 207.

[..u]s *Arconis*, 208.

[..u]s *Tagani*, 208.

[...] *Mar[ci f.]*, 221.

[...] *Sabina*, 199.

#### *Cognomina virorum et mulierum*

*Afer, G. Iulius Saturninus [-]*, 196.  
*Apana, Pissiri*, 198,  
*Aranto[ni f.]*, [Auni]a, 209.  
*Arconis*, [..u]s, 208.  
*Avita, Alia (sic)*, 210.  
*Avitus*, 194.  
*Bovi[a]n[i] fil(ius), Bov[i]us*, 202.  
*Bov[i]us Bovi[a]n[i] fil(ius)*, 202.  
*Boutia*, 211.  
*Boutia, Maria G. f.*, 222.  
*Cadarus Oraisa[ci f.]*, 197.  
*Callesimus*, 213.  
*Campa[na]*, 191.  
*Celido*, 193.  
*Eutichius*, 188.  
*Festa, Igii [f.]*, 220.  
*[Firmo ?] [F]irmonis*, 209.  
*[F]irmonis, [Firmo ?]*, 209.  
*Fortunatus, M. Clodius*, 217.

---

\* Elaborados por Maria Manuela Alves Dias. Os números identificam as inscrições. Para os *Inscriptionum repertarum loca*, cf. o critério enunciado no “Ficheiro Epigráfico”, 20, Coimbra, 1986. Para os *cognomina* cf. “Ibid.”, 40, Coimbra, 1992.

*Graeca*, 192.  
*Graecus*, 192.  
*llarus*, 192.  
*Leda*, *Iunia*, 216.  
*Mascli(nus)*, 192.  
*Ma[xi]ma*, 202.  
*Meddittus*, *Stennico(n) Lo(...)* f. , 200.  
*Nice*, 218.  
*Nymperos* (sic), 218.  
*Oraisa[ci f.]*, *Cadarus* 197.  
*Philonina* (sic), *Grattia*, 215.  
*Pissiri*, *Apana*, 198.  
*Pi[thusa vel similia]*, *[Calp]urnia*  
*[Calpurni?]ae* *l[i]b(erta)*, 193.  
*Pr(ob)us*, 191.  
*Pro(culus)*, 229.  
*Rufinus Rufi f.*, 206.  
*Rufi f.*, *Rufinus*, 206.  
*Rufus*, *M. [A]cilius [M. f.] Cor(nelia*  
*tribu)*, 219.  
*Rufus*, *G. Cominius* — *Gal(eria tribu)*,  
 195.  
*Sabina*, [...], 199.  
*Sabinus*, 205.  
*Secun(da)*, *Sabina*, 199.  
*Sal[le]tina*, *Lucretia*, 195.  
*Saturninus [-] Afer*, *G. Iulius*, 196.  
*Tagani*, [...u]s, 208.  
*Turr[ia vel iana]*, *[Ca]ssia*, 199, *Add.*  
*et corrig.*  
*[Zo]sime* ?, *Aemil(ia)*, 218.  
*[...]tus*, 227.

#### Imperatores

*[Ti(berius) ?] Cae(sar) divi Aug(usti) f.*  
*[Aug(ustus) ?] [tri]b(unicia)*  
*p[ot(estate) ?] pon[tr(ifix) max(imus)]*  
*co(n)s(ul) IIII [im]p(erator)[...]*, 189.

#### Nomina christiana

*Festellus*, 181; *Leopardus*, 182;  
*Stefan[us]*, 183.

#### Nomina christiana graeca

Ἐπιφάνιος?, 186.  
 Ἐυτύχης Ἐσταμίνας, 185.

#### Dii deaeque

*Andaieco* (dat.), 221.  
*Bandi Saisabro* (dat.), 206.  
*Bellona*, 207.  
*[Di]an[a]*, 225.  
*Dom(ina) Caeles(tis)*, 190.  
*Endovelicus sanctus*, 188.  
*Fortuna sancta favens*, 214.  
*I(uppiter) O(ptimus) M(aximus)*, 196.  
*Mars*, 197.  
*Oipaengia*, 197.

#### Tribus romanae

*Cor(nelia tribu)*, 219; *Gal(eria tribu)*,  
 195.

#### Res municipales, res publica

*[Proc]urator [Ca]esarum*, 219.  
*Stennico(n)*, 200.

#### Origo

*Afer*, 196; *Stennico(n)*, 200; *Utic(ensis)*,  
 223.

#### Res militaria

*Leg(io) VII Gem(ina) F(idelis)*, 196;  
*miles*, 196.

#### Litterae singulares notabiliores

*D. D. dono dederunt*, 208.  
*D. M. Dis Manibus*, 191, 195, 215.  
*DMS Dis Manibus sacrum*, 225 ?  
*D. S. F. C. de suo faciendum curavit*, 193.  
*[E]X. D. D. ex decreto decurionum*, 219.  
*F. C. faciendum curavit*, 202.  
*H. S. hic sita*, 222.  
*H. S. E. hic situs(a) est*, 193, 200, 222,  
 227.  
*P. posuit*.  
*P. P. pius posuit*, 221 ?  
*S. soror*, 193.  
*S. T. T. T. sit tibi terra levis*, 193.  
*V. A. L. S. votum animo libens solvit*,  
 206.

V. S. *votum solvit*, 198.

V. S. L. A. *votum solvit libens animo*, 188.

V. [S.] L. M. *votum [s(olvit)] libens merito*, 197.

#### *Litterae graecanicae*

184, 185, 186.

#### *Litterarum formae*

↑ *pro* A, 210.

II *pro* E, 211, 213.

#### *Puncta et similia*

192, 193, 196, 206.

’, 192, 223.

Δ, 192, 193, 194, 199, 208, 218.

Υ, 222.

*hederae*, 191, 192, 199, 221, 215, 216.

#### *Miliaria*

189, 226.

#### *Signa et ornamenta varia*

201.

#### *Grammatica et notabilia varia*

*Alia pro Allia*, 211.

*aram de voto [pos]u[i]t*, 207

*aram l(ibens) p(osuit)*, 190.

*bonus*, 192.

*Celido pro Chelido*, 193.

*conserus pro conservus*, 192.

*Dis Manib(us)*, 192.

*domni pro domini*, 212.

*dulcissimus*, 216.

*ex co[ns(ulto)]*, 221.

*e[x t(estamento)]*, 193.

*Hilarus pro Hilarus*, 192.

[...] *iussu*, 190.

*lapidem*, 208.

*Nymperos pro Nympheros*, 218.

*optimus*, 192.

*Philonina pro Philomina = Philomena/Philumena* ?, 215.

*pietissimus*, 194, 195.

*pii[ssima]*, 228.

*[p]iissim[a]*, 191.

*posuit*, 195.

*Sal[le]tina pro Sallentina*, 195.

#### *Parentela ac necessitudines*

*conser<v>us*, 192.

*filius*, 192, 195.

*frater*, 194.

*marito*, 216.

*mater*, 194, 195, 202, 227, 228.

*liberta*, 193, 218.

*servus*, 218.

*soror*, 191.

#### *Acclamationes et alloquia alia*

*eme me bono tuo*, 203.

*ocelli*, 204.

#### *Christiana, anni determinationes*

a. 525, 27 de Dezembro, *d(ie) VI kal(endas) Iannuarias era δLXIII*, 182.

a. 526, 20 de Novembro, *d(ie) XII k(a)l(endas) Dec(e)mb(res) era δLXIII*, 187.

a. 527, 23 de Fevereiro, *d(ie) VII kalendas Martias era δLXV*, 181.

a. 627 ?, Outubro ou Novembro, [...] *Nov[emb]re[s] era δ[CL]XV*, 183.

#### *Vita christiana*

*famulus Dei*, 181, 182, 183, 184.

#### *Christiana, puncta et similia*

Três pontos verticais (2x), 184.

Υ, 181.

#### *Symbola christiana*

*arcus*, 181, 182, 183.

*columba*, 182.  
*columnae*, 182.  
*crux*, 181, 182, 183, 185.

*Christiana, notabilia varia*  
*hora pro ora*, 181.  
*L duos = LII*, 182.  
*recesit pro recessit*, 182.

*Inscriptionum repertarum loca*

**PORTUGAL**

**BEJA**

Mértola, Rossio do Carmo, 181, 182, 183, 184, 185, 186.  
Mértola ?, 187.

**BRAGA**

Braga, Alto da Cividade, nas termas romanas, 205.  
Braga, Av. da Liberdade, Teatro do Circo, 196.

**CASTELO BRANCO**

Castelo Branco, Sobral do Campo, 209.  
Idanha-a-Nova, Ladoeiro, Granja dos Belgaios (?), 198.  
Idanha-a-Nova, Monsanto, Salgueiral, 227.

**COIMBRA**

Condeixa-a-Nova, ruínas de Conimbriga, 210, 211, 212, 213.

**ÉVORA**

Alandroal, Terena ?, 188.  
Arredores de Évora ?, 193.

**GUARDA**

Guarda, Famalicão da Serra, na Capela de Santo Antão, 189.

**LEIRIA**

Bombarral, Columbeira (?), 199.  
Porto de Mós, freguesia de S. João, Santo Estevão, 208.  
Porto de Mós, no Museu Municipal, 201.

**LISBOA**

Lisboa, teatro romano, 223, 228.  
Mafra, Alcaíça, Capela do Espírito Santo, 195.  
Oeiras, Cacilhas, Alto da Peça Vinagre, 222.

**PORTO**

Santo Tirso, castro de Alvarelhos, 203.

**PORTALEGRE**

Avis, Maranhão, sítio do Castelo, 206.  
Castelo de Vide, Santiago Maior, Tapada da Colegiada, 221.

Elvas, Santa Eulália, herdade da Lentisca, 207.  
Fronteira, entre Cabeço de Vide e Vaiamonte, 229.

#### SANTARÉM

Ferreira do Zêzere, Dornes, Igreja de Nossa Senhora do Pranto, 202.

#### WISEU

Mangualde, citânia da Raposeira, 204.

PROVENIÊNCIA DESCONHECIDA (Sul de Portugal), 195.

#### ESPAÑHA

##### CACERES

Valverde del Fresno, La Ramallosa, 197.

##### SEGOVIA

Santa Marta del Cerro, junto da Igreja, 220.

##### SORIA

Alcozar (“Tras las peñas”), 200.

Aldealseñor, 214.

Montejo de Tiermes, Ermida de Nuestra Señora, 224, 225, 226.

##### VALENCIA

de *Liria Edetanorum*, 218.

de *Saetabis*, 215, 216.

de *Saguntum*, 219.

de *Valentia*, 192, 217.

Alcúdia de Elx ?, 190.

Xàtiva, 191.

#### *Auctores*

Maria João AMARO, 198.

Carlos BATATA, 202.

Manuela CANAS, 202.

Guilherme CARDOSO, 222.

Pedro Jorge Cardoso de CARVALHO, 189.

Amélia CASANOVA, 202.

Luís COELHO, 184, 185, 186, 193.

Josep CORELL [VICENT], 190, 191, 192, 215, 216, 217, 218, 219.

Virgílio Hipólito CORREIA, 210, 211, 212, 213.

Leonard CURCHIN, 220.

Lino Augusto Tavares DIAS, 203.

Maria Manuela Alves DIAS, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 195, 199,  
209.

A. M. Dias DIOGO, 223, 228.

José d'ENCARNAÇÃO, 196, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 221, 229.  
 Miguel GARCIA FIGUEROLA, 197.  
 Filomena GASPAS, 202.  
 Helena GIMENO, 188.  
 Xavier GÓMEZ i FONT, 190, 191, 192, 215, 216, 217, 218, 219.  
 Joaquín GÓMEZ-PANTOJA, 214, 224, 225, 226.  
 Ferrán GRAU, 190, 191, 192.  
 Elena HERAS FERNÁNDEZ, 200.  
 Francisco de Sande LEMOS, 205.  
 Luís LUÍS, 227.  
 M. Justino MACIEL, 207.  
 T. Daniel MACIEL, 207.  
 José Beleza MOREIRA, 201, 208.  
 Clara PORTAS, 204.  
 José da Silva RUIVO, 189.  
 José Rafael Correia da SILVA, 206, 229.  
 Cláudio TORRES, 181, 182, 183, 184, 185, 186.  
 Laura TRINDADE, 223, 228.  
 Graciela VARGAS, 188.

## INDEX

Maria Manuela Alves Dias, Cláudio Torres, <i>O epitáfio paleocristão de Festellus (Mértola)</i> .....	181
Maria Manuela Alves Dias, Cláudio Torres, <i>O epitáfio paleocristão de Leopardus (Mértola)</i> .....	182
Maria Manuela Alves Dias, Cláudio Torres, <i>Fragments do epitáfio paleocristão de Stefanus (Mértola)</i> .....	183
Luís Coelho, Maria Manuela Alves Dias, Cláudio Torres, <i>Fragments de um epitáfio grego paleocristão (Mértola)</i> .....	184
Luís Coelho, Maria Manuela Alves Dias, Cláudio Torres, <i>Epitáfio grego paleocristão (Mértola)</i> .....	185
Luís Coelho, Maria Manuela Alves Dias, Cláudio Torres, <i>Pequeno fragmentos de epitáfio grego paleocristão (Mértola)</i> .....	186
Maria Manuela Alves Dias, <i>Fragments de epitáfio paleocristão do séc. VI ..</i>	187
Helena Gimeno, Graciela Vargas, <i>Inscripción inédita dedicada a Endovellico</i>	188
José da Silva Ruivo, Pedro Jorge Cardoso de Carvalho, <i>Miliário de Famalicão da Serra (Guarda)</i> .....	189
Josep Corell Vicent, Ferran Grau, Xavier Gómez i Font, <i>Tres inscripciones inéditas del país valenciano</i> .....	190-192
Maria Manuela Alves Dias, Luís Coelho, <i>Fragments da placa funerária da liberta Calpurnia (Arredores de Évora ?)</i> .....	193
Maria Manuela Alves Dias, <i>Valeria e Avitus numa placa funerária</i> .....	194
Maria Manuela Alves Dias, <i>A estela funerária de G. Cominius Rufus, de Alcaínça, Mafra</i> .....	195



José d'Encarnação, <i>Ara dedicada a Júpiter em Bracara Augusta</i> .....	196
Miguel [García] Figuerola, <i>Ara a Marte procedente de Valverde del Fresno (Caceres)</i> .....	197
Maria João Amaro, <i>Ara votiva do Ladoeiro (Conventus Emeritensis)</i> .....	198
Maria Manuela Alves Dias, <i>Uma Cassia Turrania num fragmento epigráfico da Columbeira (Bombarral ?)</i> .....	199
Elena Heras Fernández, <i>Una Inscripción funeraria procedente de Alcozar (Soria)</i> .....	200
José d'Encarnação, José Beleza Moreira, <i>Três estelas romanas de Porto de Mós</i> .....	201
Carlos Batata, Manuela Canas, Amélia Casanova, Filomena Gaspar, <i>Inscrição funerária de Dornes (Ferreira do Zêzere) (Conventus Scallabitanus)</i> ....	202
Lino Augusto Tavares Dias, José d'Encarnação, <i>Grafito procedente do castro de Alvarelhos (Conventus Bracaraugustanus)</i> .....	203
Clara Portas, José d'Encarnação, <i>Grafito da Citânia da Raposeira (Conventus Scallabitanus)</i> .....	204
Francisco de Sande Lemos, José d'Encarnação, <i>Marca Sabini numa tijoleira de Braga (Conventus Bracaraugustanus)</i> .....	205
José d'Encarnação, José Rafael Correia da Silva, <i>Ara votiva identificada em Avis (Conventus Pacensis)</i> .....	206
T. Daniel Maciel, M. Justino Maciel, José d'Encarnação, <i>Ara a Bellona, de Santa Eulália (Elvas) (Conventus Emeritensis)</i> .....	207
José d'Encarnação, José Beleza Moreira, <i>Placa monumental romana de Porto de Mós (Conventus Scallabitanus)</i> .....	208
Maria Manuela Alves Dias, <i>Fragmento de placa funerária romana de Sobral do Campo (Castelo Branco)</i> .....	209
Virgílio Hipólito Correia, <i>Marca grafitada de Allia Avita sobre um peso de tear, de Conímbriga</i> .....	210
Virgílio Hipólito Correia, <i>Marca grafitada de Bovtiã sobre um peso de tear de Conímbriga</i> .....	211
Virgílio Hipólito Correia, <i>Um grafito de propriedade, de Conímbriga</i> .....	212
Virgílio Hipólito Correia, <i>Grafito de Callesimus, de Conímbriga</i> .....	213
Fernando Morales, Joaquín Gómez-Pantoja, <i>Una ara de Aldealseñor (Soria)</i> . Josep Corell [Vicent], Xavier Gómez [i Font], <i>Inscripciones inéditas del país Valenciano (Saetabis, Valentia, Liria Edetanorum, Saguntum)</i> .....	214
Leonard Curchin, <i>Fragmento epigráfico de Santa Marta del Cerro (Segovia)</i>	215-219
José d'Encarnação, <i>Ara votiva da Colegiada (Castelo de Vide) (Conventus Emeritensis)</i> .....	220
Guilherme Cardoso, <i>Estela funerária de Peça Vinagre (Oeiras) (Conventus Scallabitanus)</i> .....	221
A. M. Dias Diogo, Laura Trindade, <i>Inscrição dedicada a um natural de Útica, proveniente de Lisboa</i> .....	222
Joaquín Gómez-Pantoja, <i>Tres ineditos ternestinos</i> .....	223
Luís Luís, <i>Estela funerária do Salgueiral (Monsanto)</i> .....	224-226
Laura Trindade, A. M. Dias Diogo, <i>Fragmento de placa funerária do teatro romano de Lisboa</i> .....	227
José d'Encarnação, José Rafael Correia da Silva, <i>Peso de tear com grafito</i> ....	228
	229